

INFLUÊNCIAS QUE PODERÃO MODIFICAR ÀS COMPETÊNCIAS DO MAGISTRADO



DUARTE, Giovanna*; BATISTA, João Paulo Terra
AIRES, Marlize Oliveira; QUIROGA, Miriela Fernandes
*E-mail para contato: direitoideau2023@gmail.com
¹Discentes do Curso de Direito Nível 1 2023/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

VERDI, Roberta*; GRIEBELER, Adriane;
OLIVEIRA, Juliana Gonçalves De ; NUNES, Simone Terezinha Gonçalves
² Docentes do Curso de Direito Nível 1 2023/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente artigo teórico prático traz como ponto central de estudo as mudanças sofridas quanto às competências dos magistrados ao longo do tempo, principalmente para as próximas décadas ao se observar a implementação de tecnologias e na previsão legal de uso de mediadores como meio de solução de conflitos, práticas que estão em ascensão e deverão permanecer sobre o olhar e gestão dos magistrados. Ademais, pode-se objetivar uma análise acerca de novos padrões de justiça brasileira, considerando que a utilização dessas ferramentas, estão crescendo e tendem a se disseminar e talvez até ampliar seu campo de atuação. O tema escolhido se justifica pelo avanço tecnológico ocorrido nas últimas décadas, muito em virtude dos esforços mundiais no combate à pandemia.

METODOLOGIA

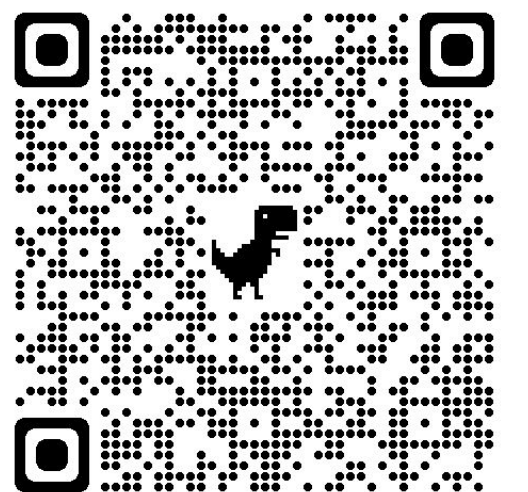
Para a realização deste trabalho, elaborou-se uma busca nas bases de dados Google Acadêmico e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BTD) utilizando os fundamentos da revisão sistemática (RS). Optou-se por critérios de inclusão/exclusão que foram definidos na fase de planejamento da pesquisa. Para a obtenção dos dados da pesquisa, realizou-se um questionário, que foi enviado para magistrados atuantes em diferentes comarcas. Efetuou-se assim, uma pesquisa qualitativa das competências e uma pesquisa de campo com entrevistas, a fim de resultar maiores entendimentos sobre o assunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a obtenção dos resultados, tendo antes adquirido uma base teórica, buscou-se trabalhar a prática por meio de entrevistas. Dessa forma, elaborou-se um questionário que foi enviado para diversos magistrados residentes no Brasil e atuantes em diversas comarcas. Dessa maneira, ao analisar as respostas conquistadas nota-se percepções semelhantes. Em vista disso, logo no primeiro questionamento observou-se a relevância que a tecnologia exerce como ferramenta para a evolução e melhoria do judiciário. No segundo ponto questionado notou-se que a utilização de entidades colaborativas como a conciliação e a mediação facilitam o ofício do magistrado. Desse modo, todos os métodos são autocompositivos e contribuem para desafogar o judiciário, principalmente o pré-processo, como alternativa inicial, antes de judicializar.

Quanto a posição individual de cada entrevistado frente a questão de considerar benéficamente as ferramentas que auxiliam de forma eficaz o magistrado, bem como para melhorar a empatia do judiciário socialmente, em sua maioria descreveram que a autocomposição é a melhor solução para melhorar o atendimento ao público que procura o judiciário. Por conseguinte, na última questão colocada, considerando o perfil do magistrado atual e as modificações que acontecem no Poder Judiciário, nas próximas décadas o ofício de magistrado poderá sofrer modificações. Contudo, estas jamais substituirão o seu papel na sociedade, bem como não transformarão a importância que o magistrado possui para a realização de justiça e a aplicação do direito. Dessa forma, julgamos pertinente a terceiros e para os participantes a inclusão de um QRcode para acompanhamento deste questionário, que permanece aberto para receber respostas que possam de algum modo influenciar uma nova projeção e princípios de entendimento acerca do assunto já abordado.

Acesse o QR code para maiores informações deste tópico.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho foi possível concluir e identificar que o perfil do magistrado apresenta diversas dimensões. Dessa maneira, ao abordar o perfil do magistrado quanto à atuação da Justiça Restaurativa foi presumível analisar a influência que a tecnologia exerce no Poder Judiciário. Também observou-se que é fundamental exercer as funções e delegações de forma neutra e imparcial apesar do quesito empatia inerente ao ser humano. Dessarte, pode-se compreender que a magistratura atua juntamente com as relações sociais tendo em vista a importância do indivíduo e da sociedade para a aplicação do direito. Com o desafio da pesquisa elaborada foi possível notar com mais consistência as influências que cercam a magistratura.

REFERÊNCIAS

Acesse o QR code para maiores informações deste tópico.

